14º Simpósio de Controle Biológico, 14 a 18 de junho, Teresópolis, RJ

Avanços nas técnicas de criação de *Telenomus podisi* (Hymenoptera:Platygastridae): escolha do hospedeiro adequado de acordo com a proporção de parasitismo e a razão sexual da prole

Lara Conceição Duarte1; Jaqueline Gomes Cunha1; Juliana Duarte de Souza Alonso2; Edson Hirose2; José Alexandre Freitas Barrigossi2

1Centro Universitário de Anápolis - Uni-Evangélica, 75083-515, Anápolis, GO, Brasil. 2 Embrapa Arroz e Feijão, Depto. de Entomologia, 75375-000, Goiânia, GO, Brasil. Autor correspondente: jose.barrigossi@embrapa.br

O parasitoide de ovos de percevejos *Telenomus podisi* é generalista e, frequentemente, associado ao percevejo do colmo-do-arroz *Tibraca limbativentris* e percevejo marrom da soja *Euschistus heros,* em estudos de levantamento de inimigos naturais. Há poucas informações sobre a determinação de um hospedeiro adequado para criações massais de *T. podisi*. O objetivo desse estudo foi verificar qual o efeito do hospedeiro utilizado para criar *T. podisi* sobre o parasitismo de ovos de espécie de hospedeiro diferente da utilizada na criação e na razão sexual da prole. Os experimentos foram desenvolvidos em laboratório, de janeiro a maio de 2015. Duas colônias de *T. podisi* foram estabelecidas, de acordo com o hospedeiro: colônia de *T. limbativentris* e de *E. heros*. Foram avaliados quatro tratamentos e três repetições. Cada tratamento foi constituído por arenas (placas de Petri) (n=10) com ovos do hospedeiro localizados na parte central da arena (n=10/arena) e ofertados individualmente para fêmeas de *T. podisi*. Cada fêmea do parasitoide tinha 24 horas de idade, alimentadas com mel, copuladas e sem experiência reprodutiva. Foram introduzidas na arena e mantidas por 24h para efetuar o parasitismo e depois retiradas. Os tratamentos avaliados foram: 1) ovos *E. heros* com *T. podisi* da colônia de *E. heros*; 2) ovos *T. limbativentris* com *T. podisi* da colônia de *T. limbativentris*; 3) ovos de *E. heros* com *T. podisi* da colônia de *T. limbativentris*; 4) ovos de *T. limbativentris* com *T. podisi* da colônia de *E. heros*. O registro total da proporção de parasitismo foi feito com registro fotográfico das posturas e calculado pelo número de ovos enegrecidos. As posturas foram acompanhadas diariamente até a emergência dos parasitoides. A prole foi retirada diariamente, contabilizada e sexada. Nos tratamentos 1 e 2 a proporção de parasitismo foi semelhante (P>0,05), 83% e 88%,

respectivamente, e a razão sexual foi semelhante a 1M:1F (P>0,05). No tratamento 3, 85% dos ovos foram parasitados e a razão sexual foi desviada para fêmeas (P<0,05). A proporção de parasitismo no tratamento 4 foi de 64% e foi menor que nos outros tratamentos (P<0,05). A razão sexual da prole do tratamento 4 foi desviada para machos (P<0,05). Com isso, as criações estabelecidas em ovos de *Tibraca limbativentris* apresentaram mais de 80% de parasitismo, independente do hospedeiro A produção de fêmeas ocorreu na mesma ou maior proporção de machos, característica importante no sucesso de estabelecimento de uma criação. Por isso, conclui-se que a criação de *T. podisi* estabelecida em ovos de *T. limbativentris* é mais adequada que a de *E. heros* para a liberação em áreas com os dois percevejos.

Palavras-chave: controle biológico, parasitoide de ovos, percevejos fitófagos.
Apoio: Suporte técnico da Embrapa Arroz e Feijão e financeiro do CNPq (processo#62621/2010-5).